

Município de Gurupi se encontra localizado ao sul do Estado do Tocantins a 245 km de Palmas, capital do Estado, e a 742 km de Brasília-DF. Fica no limite divisório de águas dos rios Araguaia e Tocantins, às margens da BR-153, no quilômetro 663 no sentido Brasília a Belém; entre os Paralelos 11 e 12. O atual prefeito é o engenheiro João Lisboa da Cruz e o seu vice é o médico Alexandre Abdala.

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

Norte: Aliança do Tocantins; Sul: Cariri do Tocantins, Sucupira; Oeste: Dueré; Leste: Peixe.

POPULAÇÃO

A população do município é de 75.287 habitantes.

ÁREA

A área do município de Gurupi é de 1.836 km².

RELEVO

O relevo do município de Gurupi é plano, mais ou menos ondulado, com altitude de 400m na sede. O solo é fértil, favorecendo o cultivo e a criação de gado. Apresenta a serra de Santo Antonio, Taipoca e outras.

VEGETAÇÃO

No município de Gurupi há predominância de dois tipos de vegetação: campos e cerrados e pequenas florestas. CLIMA O clima é tropical megatérmico. Quente e úmido durante todo o ano, com período chuvoso entre os meses de Outubro e Abril e estiagem entre os meses de Maio a Setembro. A temperatura média anual de Gurupi permanece em torno de 35°.

FLORA E FAUNA

Há pequenas florestas que fornecem madeiras como jatobá, peroba, ipê, aroeira, e outras. A fauna se encontra limitada, mais ainda podem ser vistos animais selvagens como veados, tatus, macacos, emas e variedade de aves e insetos.

ORIGEM TOPÔNIMO

Etimologicamente Gurupi significa "diamante puro", que é originário da língua Tupi do (língua bela) idioma falado por todos os índios da América Meridional e constitui-se por dois elementos básicos: "guru" (diamante) e "pi" (pé, caminho, base, origem, puro).

INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO

A emancipação do município por força da Lei Estadual número 2.140, de 14 de novembro de 1958. O município foi instalado em 1º de janeiro de 1959, em sessão solene presidida pelo Juiz de Direito Feliciano Machado Braga, um dos principais articuladores da luta separatista do então norte de Goiás.

NAS MARCAS DO TEMPO

É impossível falar de Gurupi, sem associá-la à BR-153. Isso porque a história da cidade está intimamente ligada a construção da Belém-Brasília, marco do surgimento e desenvolvimento de muitas

outras cidades, ao longo de sua extensão no antigo Norte goiano. Dados históricos dão conta, que o fundador de Gurupi, Benjamim Rodrigues (foto), chegou a procurar o engenheiro da rodovia Bernardo Sayão, em Goiânia, para uma exposição de motivos de a mesma cortar as férteis terras recém-habitadas pela sua família, e outros aventureiros. A instalação definitiva do fundador de Gurupi na região se deu em 1952, ocasião em que concluiu a picada da rodovia projetada por Bernardo Sayão, até a estrada que ligava a cidade de Peixe a Porangatu; fez todo o levantamento da planta da cidade e construiu o primeiro comércio de Gurupi. A partir daí a paisagem do agreste foi dando lugar aos barracos de taipa dos novos moradores de varias outras localidades. A notícia do primeiro caminhão ao local já denominado de Gurupi é de setembro do mesmo ano, de propriedade do senhor Buta, que veio abastecer o comércio de Benjamim Rodrigues. A vocação para o comércio começou a partir desta data, e em pouco tempo a notícia se espalhou pelas regiões mais distantes e com isso, atraiu interesses de moradores de outras localidades, como Porto Nacional, Peixe, Cristalândia, Dueré e Formoso do Araguaia. Em 1954, com a invasão das matas mais próximas ao povoado, foram lançadas as primeiras raízes para a formação de uma base agropecuária, destinada a dar vida própria ao local. Até então os moradores compravam arroz e outros alimentos em Cristalândia. Neste mesmo ano é rezada a primeira missa, pelo Bispo Dom Alano, de Porto Nacional e iniciado o alicerce para construção da primeira igreja, mais tarde denominada de Matriz de Santo Antônio. Em poucos anos de povoamento do local, já era visível o progresso nos ramos da agricultura, pecuária, e a abundante colheita de cereais transformou o povoado em um pequeno pólo exportador. Em 1955, por sugestão de um dos pioneiros houve a votação para escolha do padroeiro da cidade, Santo Antônio e, iniciado o movimento político no sentido de elevá-lo à categoria de distrito. No mesmo ano, o Bispo Dom Alano, auxiliado pelo engenheiro Bernardo Sayão, fundou a escola Paroquial. Foram iniciados ainda os primeiros serviços médicos, embora bastante rudimentares, providencias na época, além do primeiro consultório dentário. Os próximos anos foram de muito progresso e, graças ao grande surto imigratório, o povoado passa à posição de distrito de Porto Nacional, que culmina com a sua emancipação política e instalação do município de

Gurupi, em janeiro de 1959. Com isso expandem-se as construções, ruas, praças e avenidas, forçando cada vez mais a aceleração dos serviços de melhoramento urbano. O primeiro prefeito nomeado de Gurupi foi Melchiades Barros dos Santos, mais conhecido como "Doca Barros". Para o cargo de primeiro juiz, foi nomeado Clemente Luiz de Barros. No ano seguinte é instalada a Câmara Municipal com a posse dos vereadores Raimundo de Sousa Camelo (Presidente), Moisés Avelino Lustosa Brito, Joaquim Gomes de Oliveira (Ozico), João Manoel dos Santos (João Paraibano), Nelson Dias Fernandes, Francisco Santana e Antônio Luiz Leitão Brito. Ainda em 1961, foi instalado o primeiro cartório do segundo ofício e realizada a primeira eleição para escolha do primeiro Francisco Henrique Santana e Luiz Brito Aguiar para vice. A partir daí, com o advento de firmas de maior porte, Gurupi desponta como uma das cidades mais progressistas do Norte de Goiás e assume o papel de liderança sobre as demais da região.

OS PREFEITOS

Nomeados: Melchiades Barros - Administrou em 1959. João de Souza Brito - Administrou em 1960. Eleitos: Francisco Henrique de Santana - Esteve na prefeitura de 1961 a 1964. Luiz Brito Aguiar - Era vice de de Francisco Henrique de Santana. Com a morte deste assumiu a Prefeitura até 1965. João Manoel dos Santos - Administrou de 1966 a 1970. Joaquim Pereira Costa - Foi prefeito pela primeira vez de 1970 a 1973 retornando à Prefeitura em 1978 onde ficou até 1983. Manoel Ildon de Pina - Administrou Gurupi de 1974 a 1977. Jacinto Nunes da Silva - de 1983 a 1988. Adão Ferreira - Era presidente da Câmara de Gurupi quando Jacinto Nunes da Silva faleceu vítima de acidente automobilístico. Administrou a Prefeitura de outubro a dezembro de 1988. João Lisboa da Cruz - 1989 a 1992. Raimundo Aimar - 1993 - 1996 Tadeu Gonçalves - 1997 - 2000 João Lisboa da Cruz - 2001 - 2004, sendo reeleito para o mandato que vai de 2005 a 2008.

A CIDADE DOS BENJAMINS

A passagem da Coluna Prestes, ou os revoltosos, como eram conhecidos pela região, quebrou o silêncio e apressou o povoamento do Vale do Leste, e, conseqüentemente, das matas do Gurupi. Os ribeirinhos ou beradeiros da margem direita do Tocantins, aterrorizados com a chegada das tropas, fugiram, atravessando o caudaloso rio e se instalando nas margens esquerdas do Tocantins. Alguns embrenharam mata adentro, alcançando a serra do Santo Antônio. Mas não ousaram atravessar a tal serra, pois do

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Exposição de Fátima D'Assis

A Exposição Individual "Vida", da artista plástica Fátima D'Assis terá seu vernissage no próximo dia 10 de novembro, às 20 horas na Galeria de Arte Kathie Tejada, do Centro Cultural Mauro Cunha, em Gurupi. A artista vai expor 27 obras no estilo

clássico tendo como temática a natureza morta e outros, e óleo sobre tela como técnica. A exposição ficará aberta à visitação até o dia 07 de dezembro e tem o apoio da Prefeitura Municipal de Gurupi, por meio da Fundação Cultural. (Ronaldo Teixeira)

3º encontro de bandas e fanfarras no dia 15 no Parque Mutuca

Valorizando o Dia do Músico, a ser comemorado aos 22 de novembro, a Banda de Música do 4º BPM, a Prefeitura Municipal de Gurupi, por meio da Fundação Cultural, a Diretoria Regional de Ensino e a Associação dos Compositores e Músicos de Gurupi (ASCOMG), estarão realizando o 3º Encontro de Bandas e

Fanfarras. O evento acontecerá a partir das 19 horas no Parque Mutuca, no centro de Gurupi. Estão confirmadas as participações de 21 bandas e fanfarras dos seguintes municípios: Palmas, Porto Nacional, Dianópolis e Alvorada. Mais informações com Pontes no telefone 9218-5050. (Ronaldo Teixeira)

Programação Esportiva

DIA 14/11

- 08 horas - Final 8 Copa Sul sub-13
- 10h30min - Final 9 Copa Sul sub-15
- 14 horas - Jogo da Amizade - Prefeitura/Câmara x Unigr
- 15h20min - Apresentação Banda de Música do 4 BPM
- 15h30min - Final 7 Campeonato Municipal Nosso Bairro - Copa João Cruz - Vila Nova x Malvinas
- 18h30min - Entrega Premiação

DIA 15/11

- 16 horas - 6 GP Gurupiense de Ciclismo - Setor Sol Nascente



Drª Valda Granja Batista
CRO-TO 73
(63) 3312-0056 / 9226-9555
Rua JK, Nº 1683 - Centro - Gurupi - TO



RedeSat/Gurupi TV CULTURA
Todos os **DOMINGOS** das **11h às 12h**
Ajudando a melhorar sua qualidade de vida.
CONSULTORES DE MARKETING
Márcio Guedes - 9233-5566
Régia Araújo - 8424-4491
Av. 01 nº 183 - Jardim Tocantins - Gurupi-TO - TEL. (63) 3312-7578